MEMORIAL DESCRITIVO

1. **CARACTERÍSTICAS:**
	1. **OBRA:** VESTIÁRIOS E BANHEIROS DE ALVENARIA

**LOCAL:** AVENIDA NOSSA SENHORA DE FATIMA- BOM JESUS DO OESTE

* 1. **PROPRIETÁRIO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO OESTE
	2. **ÁREA CONSTRUIDA:** 61,50m²
1. **SERVIÇOS INICIAIS**

Será realizada a articulação junto aos órgãos competentes para a aprovação dos projetos, assim como o pagamento de taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, além de anotação de responsabilidade técnica, serão de total e exclusiva responsabilidade do responsável técnico e do proprietário da obra.

1. **SERVIÇOS PRELIMINARES**

O terreno será limpo sendo retirada do local toda vegetação raseira, sujeira e demais dejetos encontrados e produzidos no local.

3.1- BARRACOS DA OBRA

Para maior segurança de equipamentos, documentos, entre outros objetos, será construído um barraco, no qual está previsto em almoxarifado, um escritório e um local para o resguardo de equipamentos.

3.2- LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra, planimétrica e altimétrica, com os devidos instrumentos de acordo com a planta de locação. Para a locação da obra recomenda-se que seja demarcada através de gabarito de madeira em todo seu perímetro. O lançamento das medidas será sobre gabarito, nivelado e executado com pontaletes e sarrafos firmemente travados e pregados. Os eixos deverão seguir o projeto de locação e cálculo estrutural. O construtor locará a obra de acordo com o projeto, sendo responsável por qualquer erro de alinhamento, cota ou nível.

1. **INFRA- ESTRUTURA**

4.1- FUNDAÇÕES

4.1.1- **Escavação para vigas de baldrame**

Será realizada escavação manual das valas onde serão executadas as vigas de baldrame. Os operários envolvidos nesse serviço devem utilizar os equipamentos de segurança adequado. As vigas de baldrame serão executadas em concreto armado, nas dimensões estabelecida no projeto estrutural.

4.1.2- **Sapatas**

Serão executadas fundações do tipo superficiais, dimensionadas em conformidade com as cargas resultantes e de acordo com a capacidade de suporte do solo.

As esperas para os pilares deverão ser deixadas acima do nível das vigas de baldrame.

As armaduras das fundações ficarão assentadas, sobre lastro de concreto magro 5 cm de espessura, de modo a evitarem contato direto com o solo.

Na execução dos concretos para as fundações deve ser observado o cimento de fck no mínimo de 20Mpa, para as vigas e pilares concreto de no mínimo com fck de 25Mpa.

4.2- VIGAS DE BALDRAME

As fôrmas deverão adaptar-se exatamente as dimensões indicadas no projeto e deve ser construído de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco. Deverá ser usado desmoldante na parte interna das fôrmas, antes de ser feita a concretagem.

A execução das armações deverá seguir rigorosamente ao projeto da estrutura no que se refere à posição, bitolas, dobramento e recobrimento. Não serão admitidas emendas de barras não previstas em projeto e na colocação das armaduras as fôrmas deverão estar limpas.

Após a desforma serão aplicadas 02 (duas) demãos de asfalto quente, com intervalo de 24 horas entre cada demão, seguida de pulverização com areia grossa. Cada demão deverá abranger a face superior da viga e deverá estender-se por 10 cm nas faces laterais.

1. **SUPRA- ESTRUTURA**

Será totalmente em concreto armado, com rigorosa execução de acordo com as prescrições das normas vigentes e obedecendo ao projeto estrutural.

5.1- FÔRMAS DE TÁBUAS DE MADEIRA

As fôrmas serão executadas com tabuas de madeira, devem ser limpas, removendo concreto velho, graxa ou outra sujeira, bem como pregos e parafusos.

5.2- DESFORMA E DESCIMBRAMENTO

As fôrmas deverão ser removidas sempre após os prazos necessários de 28 dias, com toda a garantia de estabilidade e resistência dos elementos estruturais envolvidos. A desforma só se procederá quando a estrutura tiver resistência necessária para suportar seu peso próprio e eventuais cargas adicionais. As desmontagens dos escoramentos deverão ser realizadas sem golpes ou vibrações.

5.3- ABERTURAS

As aberturas deverão ser construídas segundo o formato, alinhamento e nível indicado nos desenhos de execução. Devem ser rígidas a modo de evitar deformação sob carga e vibração produzida pelo adensamento do concreto.

5.4- ARMADURA E CONCRETO

A execução das armaduras deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere à posição, bitolas, dobramento e recobrimento. As bitolas utilizadas no projeto estrutural e de fundações estão indicadas nos mesmos.

O concreto utilizado deverá apresentar resistência de 25Mpa para os pilares, vigas e laje. É de suma importância que a estrutura seja executada com perfeito alinhamento no prumo e em exatidão com projeto. Todo concreto deverá receber cura cuidadosa, as superfícies deverão ser mantidas úmidas por meio de irrigação periódica.

1. **CONTRAPISO**

Para impermeabilização do contrapiso, será adicionada ao concreto a solução SIKA Um. Todos os caimentos para as águas de lavação deverão ser dadas no contrapiso.

1. **ALVENARIAS**

Todas as paredes deverão ser executadas com blocos cerâmicos com 6 furos de dimensões de 9x14x19. A argamassa de assentamento será de cimento, areia e cal hidratada (1:2:8). As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhada e aprumadas.

Nos encontros das alvenarias com fundo de vigas, onde o espaçamento for igual ou menor a 3cm, será aplicada argamassa expansiva, já nos encontros das alvenarias com os pilares para melhor ligação, será colocado ferro cabelo, fiada sim, fiada não, de maneira a evitar futuras fissuras, devido á trabalhabilidade diferente dos materiais.

Nas aberturas serão executadas vergas por sobre o vão e contra-vergas por sob o vão, em concreto armado espessura de 15 cm e largura da parede, com no mínimo 40 cm para cada lado e armadura composta de 4 (quatro) barras de 6,3 mm de diâmetro.

1. **COBERTURA**

A cobertura será de aluzinc com 35% de inclinação. As tesouras serão de madeira de lei montada com peças serradas, secas e retilíneas, de boa qualidade, isenta de nós, trincas e brocas, de modo a oferecer uma resistência segura e permanente. As tesouras serão fixadas á estrutura.

1. **IMPERMEABILIZAÇÃO**

O respaldo das vigas de baldrame será impermeabilizado com pintura asfáltica, bem como o box do banheiro e a laje sobre a varanda.

1. **INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS**

Serão executadas conforme projeto elaborado de acordo com as normas técnicas brasileiras.

As tubulações de água fria serão em tudo de PVC marrom, inclusive as prumadas. A instalação hidráulica deve ser executada obedecendo rigorosamente as indicações detalhadas em projeto quanto á posição e diâmetro da tubulação de entrada/saída de consumo.

O abastecimento de água será assegurado por uma caixa d’água de 500 litros para o vestiário que será posicionada conforme indicado no projeto.

As tubulações de esgoto serão em tubos de PVC branco. As instalações sanitárias serão ligadas a fossa, filtro e sumidouro, estas podendo ser retangulares ou circulares, desde que atendam a demanda da edificação e tenham perfeito funcionamento.

1. **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Toda parte elétrica e instalações deverão seguir ao projeto, com observância aos regulamentos e aprovação da CELESC.

A tubulação será toda embutida nas paredes, da caixa de passagem (2x4”) até os quadros medidores e destes até os quadros de distribuição, sendo todos eletrodutos flexíveis e de PVC.

Interruptores e tomadas, com respectivas placas serão tipo termoplástico e os disjuntores automáticos serão instalados um para cada circuito.

Cada ambiente terá pelo menos um ponto de luz no teto e uma tomada, sendo que o dimensionamento segue as normas técnicas.

1. **REVESTIMENTOS DE PAREDE, TETO E CHÃO**

12.1- CHAPISCO

Sobre a alvenaria será aplicado o chapisco de cimento e areia grossa (1:3), como ponte de ligação entre os blocos cerâmicos e o emboço, com argamassa de cimento e areia, a espessura deverá ser de 5 mm, tanto na parte interna quanto na externa.

12.2- EMBOÇO

Nas paredes será utilizada massa única para revestimento. O emboço será executado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia media, no traço (1:2:8), com espessura média de 15mm.

12.3- REBOCO

O traço para o reboco será 1:2:11 de cimento, cal em pó e areia média (Passa na peneira 2,4mm e fica retida na 06 mm). O reboco deverá ser bem desempenado, procurando não deixar ranhuras, pois a pintura será feita diretamente no reboco.

12.4- CÊRAMICA

Sobre o contrapiso deverá ser feita uma camada de regularização de base com espessura de 3 cm, de maneira a nivelar o piso, onde será aplicada a cerâmica em todas as dependências.

Nos vestiários e banheiros será aplicada a cerâmica no chão e nas paredes até o teto. A execução será feita com camada dupla de argamassa pré-fabricada colante, ou seja, na cerâmica e na base. Será feito o juntamente com argamassa.

Antes da entrega deverá ser feita uma inspeção do serviço para verificação da existência de vazio sob cerâmica, a superfície acabada deve ficar completamente plana e no prumo.

12.5- RODAPÉS, SOLEIRAS E PEITORIS

Nos peitoris de janelas deve-se deixar pingadeira de 2,5 cm em direção ao caimento de 5%.

Os rodapés serão do tipo do piso, sendo uma altura de mais ou menos 8 cm.

12.6- FORRO

O forro será de laje.

1. **PINTURA**

13.1- PINTURA INTERNA

Anteriormente aos empregos da tinta, deverá ser aplicada em todas as superfícies selador acrílico de primeira qualidade, após as paredes deverão ser pintadas com tinta acrílica também de primeira qualidade.

As superfícies a serem pintadas deverão estar limpas e preparadas para o tipo de pintura que se destinam. As superfícies só poderão ser pintadas se estiverem perfeitamente enxutas, serão aplicadas as demãos de tintas em um intervalo de 24h entre uma e outra.

Todas as superfícies a serem pintadas receberão o número de demãos que se fizer necessário para o perfeito recobrimento, observando-se um mínimo de duas demãos.

13.2- PINTURA EXTERNA

A área externa da edificação será pintada com tinta acrílica semi-brilho. Todas as superfícies a serem pintadas receberão o número de demãos que se fizer necessário para o perfeito recobrimento, observando-se um mínimo de duas demãos.

1. **ESQUIDRIAS**

As esquadrias deverão obedecer rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico quanto a sua localização, execução e dimensão.

**LIMPEZA**

Todas as superfícies aparentes como revestimentos, cerâmicas, vidros etc, deverão ser limpos e cuidadosamente lavados de modo a não serem danificados.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista.

Todos os serviços e materiais utilizados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e Normas locais.

Serra Alta-SC 03 de julho de 2019.

---------------------------------------- ---------------------------------------

Ronaldo Luiz Senger

Prefeito Municipal

Keli Menin Ramos

Arquiteta e Urbanista CAU- A146009-9